



**VOTO DE SAUDAÇÃO N.º 777/XIII
PELA GREVE CLIMÁTICA ESTUDANTIL**

No passado dia 15 de Março, alunas e alunos de todo o mundo optaram por faltar à escola para manifestar nas ruas o seu descontentamento relativamente à ausência de políticas públicas de mitigação das alterações climáticas. Esta Greve Climática Estudantil aconteceu também em mais de 30 localidades portuguesas, reunindo milhares de estudantes do nosso país.

Inspirados pela mais recentes acções tomadas pela jovem activista sueca Greta Thunberg, os estudantes alertaram a sociedade para a importância que as decisões políticas têm no seu futuro. Os impactos do actual modelo económico extractivista - produtivista têm vindo a reflectir-se tanto nas alterações climáticas como no equilíbrio dos ecossistemas, pondo em causa o futuro da humanidade tal como a conhecemos.

Sendo Portugal um dos países cujos impactos das alterações climáticas mais se fará sentir, seja no que diz respeito à escassez de recursos hídricos, propagação de pragas e doenças, seja no potencial aumento de catástrofes naturais extremas, torna-se urgente a alteração de paradigma, revertendo a subjugação do ambiente a interesses económicos e empresariais.

Reunida em Sessão Plenária, a Assembleia da República saúda todas as alunas e alunos que participaram na Greve Climática Estudantil e apela à urgência na adopção de políticas e medidas económicas, sociais e ambientais que privilegiem a mitigação e adaptação às alterações climáticas.

Palácio de São Bento, 19 de Março de 2019,

O Deputado
André Silva